

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação da previsão do PIB no Brasil e pelo Fórum Econômico Mundial em Davos na Suíça.

No Brasil, a previsão do PIB interrompeu uma sequência de três meses de queda e ficou estável em 0,1% em novembro, conforme o BACEN. Além disso, o volume de serviços e varejo avançaram 0,4% e 1,3% respectivamente no 4º trimestre, sinalizando para um resultado do PIB um pouco melhor do que o estimado.

No Fórum Mundial, os principais Bancos Centrais enfatizaram o progresso no combate à inflação, contudo permanecem o sentimento de cautela. Já nos EUA, indicadores de atividade vieram acima do esperado com o avanço da produção industrial e das vendas no varejo, ocasionado o ajuste do mercado para suas expectativas quanto aos próximos passos do FED em relação aos juros.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a terceira semana consecutiva em baixa, com queda de 2,6% aos 127.635,65 pontos em meio aos ajustes de expectativas relacionadas à política monetária dos EUA. Já as bolsas dos EUA, tiveram uma semana positiva com o S&P 500 alcançando o seu maior nível em dois anos impulsionado pelo setor de tecnologia, diante do otimismo em torno da inteligência artificial.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em estabilidade nos vértices curtos ao passo que os demais vértices fecharam em elevação. O que movimentou os juros foram a alta dos rendimentos dos títulos do tesouro dos EUA, em meio aos ajustes das expectativas do início do processo de redução dos juros pelo FED. Desse modo, os índices da Anbima de curto prazo e médio prazo iniciaram o ano no positivo, enquanto os de longo prazo começaram com uma leve queda. Logo, para esse início de ano seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno	
	Na Semana	Mês/Año
DI		
CDI	0,22%	0,61%
Duração Constante		
IDkA IPCA 2 Anos	-0,02%	0,49%
Formado por Títulos da Dívida Pública		
IMA Geral	-0,07%	0,08%
Formado por TP indexados ao IPCA		
IMA-B	-0,55%	-0,78%
IMA-B 5	-0,11%	0,35%
IMA-B 5+	-0,95%	-1,80%
Prefixados		
IRF-M	-0,04%	0,14%
IRF-M 1	0,19%	0,47%
IRF-M 1+	-0,14%	0,00%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,60%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,86% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,44%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,66%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,86%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,48%	INPC + 5,25%	9,48%
IPCA + 5,10%	9,17%	INPC + 5,10%	9,17%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 4,16%. Para 2024, a projeção ficou em 4%.

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,92, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$76,90 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$ 70 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$65 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,80%. Para 2025, a projeção ficou em 66,20%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,80%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

19 de janeiro de 2024

	2024		2025		2026		2027					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,91	3,87	3,86	▼ (2)	3,50	3,50	3,50	= (26)	3,50	= (29)	3,50	= (29)
PIB (var. %)	1,52	1,59	1,60	▲ (1)	2,00	2,00	2,00	= (6)	2,00	= (24)	2,00	= (26)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,00	4,95	4,92	▼ (2)	5,05	5,00	5,00	= (2)	5,05	▼ (2)	5,10	= (2)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (4)	8,50	8,50	8,50	= (7)	8,50	= (25)	8,50	= (24)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

19/01/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.